

# Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 12-Setembro-1954

NÚMERO 36

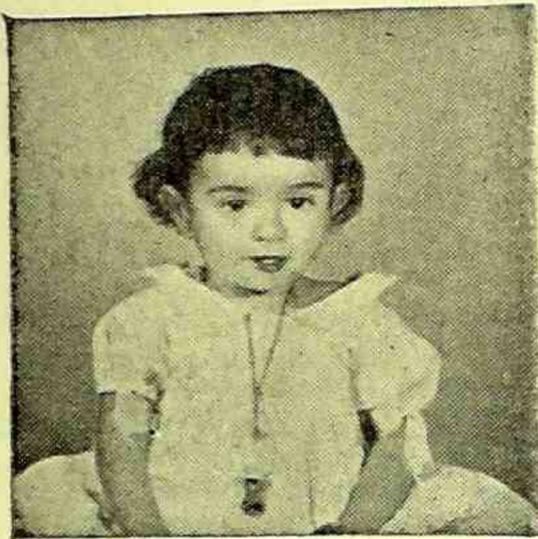
Imaculada Mãe de Deus (Quadro de Domenico Morelli)



# Cumpram e agradecem promessas e favores

**LAGOA DA PRATA** — Da. Amanda Andrade agradece a N. Sra. do Carmo, a Santo Antônio M. Claret e a São Francisco uma graça recebida. — A mesma agradece a Santa Luzia, N. Sra. do Carmo e Santo Antônio M. Claret a cura da vista de sua filha Maria do Carmo.

**ITAÚNA** — Sr. Nilton Teixeira agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.



**BRAGANÇA PAULISTA**  
Menina Judith Leonard, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

**DIVINÓPOLIS** — Uma devota agradece aos santos de sua devoção diversas graças alcançadas. — Da. Maria Helena Nogueira agradece a São Dimas uma graça recebida. — Da. Daise Alves Gontijo, por uma graça, agradece aos santos de sua devoção. — Da. Floripes Gontijo agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret a cura de tosse.

**SANTO ANTÔNIO DO MONTE** — Da. Geralda Elias Braga agradece a N. Sra. uma graça recebida pela prática da novena das Três Ave Marias.

**PARÁ DE MINAS** — Da. Maria Mendes Marinho agradece a N. Sra. de Fátima, a Santo Antônio de Pádua e à Sagrada Família uma graça alcançada. — Da. Conceição Pinto Coelho Mendes, por diversas graças recebidas, agradece a Santo Antônio M. Claret, Nossa Senhora e demais santos de sua devoção. — Da. Carmen Mendonça Flores agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada. — Devota agradece ao Ven. Pe. Anchieta e a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Da. Mariana Melo e uma devota agradecem a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas. — Da. Dagmar Alves Diniz agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Da. Wanda Mendonça de Souza agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida. — Um devoto agradece duas recebidas por intercessão de São Dimas. — Da. Maria Almeida de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria uma graça obtida. — Da. Rosa Dias Miranda agradece ao Bom Jesus de Congonhas uma graça alcançada e cumpre a promessa de assinar esta revista.

ta. — Da. Hilda Milagres de Almeida agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Da. Mercedes de Oliveira Silva agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção uma graça recebida. — Da. Lydia Adir Mendonça de Miranda agradece a Nossa Senhora muitas graças alcançadas.

**SÃO PAULO** — Da. Geralda de Paula e Silva, estando com sua mãe doente há mais de 4 anos, sem resultado clínico, depois de rezar a São Pio X conseguiu a sua cura. Em cumprimento da promessa, manda publicar a graça. — Da. Júlia Lopes de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret a cura de Nízia.

**TABAPUAN** — Da. Assunta Michelin Chame agradece graças a São José e Santa Luzia.

**VOTUPORANGA** — Da. Clotilde Atabe Riba agradece a N. Sra. de Fátima uma graça obtida por sua intercessão.

**CEDRAL** — Da. Mathilde Giacometti agradece a Santa Rita e a N. Sra. Aparecida a saúde obtida em favor de sua filha.

**JUNDIAÍ** — Da. Francisca B. Moraes agradece a N. Sra. das Graças e N. Sra. Aparecida uma graça em favor da saúde de seu filho. — Da. Benedita Duarte agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido. — Da. Virgínia R. Candelária agradece a Santa Rita e a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas. — Da. Angelina G. V. agradece ao I. Coração de Maria, N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret uma graça em seu favor e outra em benefício de seu sobrinho R. G. — Da. Angélica Bianchi agradece a N. Sra. de Fátima a saúde de seu filho.

**FLORES DA CUNHA** — Da. Luísa Mambri ni Finger agradece a N. Sra. de Fátima, Santo Antônio M. Claret e Madre Justina Inês a cura de seu filho Paulo Roberto.

**UBERABA** — Da. Lina Dieguez agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias".

## NA PAZ DO SENHOR

**GUARATINGUETÁ** — Sr. José Júlio Nogueira Ramos. — Sr. José Soares Sobrinho. — Da. Carmelita Moreira Reis.

**PINDAMONHANGABA** — Da. Alice Pinheiro. **CAÇAPAVA** — Sr. Alcides Coutinho.

**JACAREÍ** — Sr. Antônio Esaú dos Santos Neves.

**LUZ** — Sr. Eurico Luís Gonçalves.

**IBIÁ** — Da. Maristela Teixeira Bicalho, confortada com todos os Santos Sacramentos.

**PÓRTO ALEGRE** — Da. Vitória A. Zanotti, antiga assinante desta revista em São Paulo.

**FLORIANÓPOLIS** — Da. Ruth Silva, com todos os Santos Sacramentos da Igreja. Era assinante desta revista.

**PÓRTO FELIZ** — Da. Isaura M. de Arruda.

**PARÁ DE MINAS** — Sr. João Augusto L. Cançado. Recebeu todos os Santos Sacramentos. Era antigo assinante de nossa revista.

**JUNDIAÍ** — Sr. Ezequiel Antônio da Silva. — Sr. Luís Piccolo. — Da. Maria Soledade Rua.

**SÃO PAULO** — Da. Maria de Freitas Brandão, com todos os Santos Sacramentos da Igreja. — Sr. Simão de Toledo Piza.

As exmas. famílias enlutadas nossos pésames.



## Fidelidade à Igreja

**A** O documento orientador que a Santa Sé dirigiu, por intermédio da Secretaria de Estado, ao IV Congresso Internacional de Imprensa Católica, após atenta leitura, observamos que há uma idéia fundamental que paira em tôdas as suas considerações. É a idéia da "fidelidade" à Igreja, despertada e reavivada nos fiéis, particularmente nos jovens, força espiritual tão necessária que, porém, com demasiada frequência, lhes falta: o sentido do catolicismo honrado. A glorificação e a admiração filial por sua Mãe. O "sentir com a Igreja". A consciência de que para os fiéis a religião, Cristo e a Igreja são uma mesma coisa.

A imprensa católica deve viver com plenitude esta idéia. Ligada como está aos acontecimentos de cada dia, a imprensa católica procurará em sua seleção, em sua apresentação e em seu comentário servir à verdade e educar os espíritos, esclarecendo a opinião pública pela aplicação dos critérios que a Igreja lhe transmite. A hora é grave. Talvez a onda do ateísmo nunca tenha sido tão alta. Talvez a ação contra a religião cristã nunca tenha sido mais penetrante e mais sistemática. A Igreja tem seu plano. Para realizá-lo conta, principalmente, com a assistência do Espírito Santo, que atinge desde a suprema Cátedra de Pedro até os últimos elementos hierárquicos. Por isso, a fé na Igreja se traduz na fé na Hierarquia eclesiástica e a atitude de que nos sentimos colaboradores da mesma; quaisquer que sejam os frutos imediatos de nosso trabalho, terão de converter-se sempre em uma atitude de superioridade, de confiança, de paciência, de equanimidade e de serenidade. Porém hoje — diz o documento pontifício —, até nas fileiras católicas se encontram fiéis enfraquecidos em sua confiança na missão da Igreja. Escutam-se, muitas vezes, amargas críticas à orientação desta Igreja, fazendo-a res-

ponsável do avanço de seus inimigos, produzido, na realidade, por nossa causa.

A Santa Sé não fala ao acaso. Assinala um mal que tem tomado vulto e tem invadido a opinião pública. Por isso faz notar este dever do fiel serviço à Igreja como o mais urgente dos deveres do jornalista católico. "Antes de tudo, este há de ser um filho da Igreja empenhado em servir à sua Mãe; terá que possuir, mais que qualquer outro, o sentido e o amor à Igreja."

A defesa do "credo católico" há de ser feita com caridade, porém sem paixão. A fórmula paulina é bem conhecida: servir à verdade com sentimentos de caridade. Porque servimos à verdade, nos reservaremos de diminuí-la ou ocultá-la sob pretexto de não ofender aos adversários da fé. Fazendo-o com caridade, fugiremos da ocasião de avivar as feridas, aprofundar distâncias, converter em problemas pessoais os que afetam diretamente o terreno ideológico, apolítico, social e religioso.

Destacamos, por isso, a palavra "fidelidade", que significa seguimento e confiança, ou melhor, ouvido atento às suas doutrinas e execução fiel de seus mandatos. E nisto não há desprezo para a nossa dignidade humana. A Igreja recebeu um mandato de "doutrinar" a tôdas as gentes e o cumpre exigindo aquilo que deve responder a tôda doutrina autorizada: a submissão reverente.

Cabalmente, no documento pontifício alude-se a isto quando se declara que "a atitude do publicista cristão ante a Igreja não pode equiparar-se à do jornalista que trata com um governo cujos atos ajuíza". Nenhuma instituição humana, em seu âmbito, tem as garantias de acerto como a Igreja no sobrenatural. Por isso nenhuma pode orientar como ela.

# Informações Marianas



## ★ Campinas e a volta de sua Peregrina. 80.000 pessoas presentes.

Depois de visitar tôdas as paróquias da diocese, tendo em tôda a parte vibrado de amor o povo católico, em honra da imagem de Nossa Senhora da Conceição, foi esta recebida apoteoticamente na episcopal cidade de Campinas.

Foi um espetáculo inédito! A cidade e representações das 49 paróquias campineiras all estavam. O local escolhido foi o Hipódromo. Ao entrar no Estádio, levantou-se um oceano de véus. Recebeu a imagem o Sr. Bispo Diocesano, sendo colocada no trono-monumento e saudada pelo Sr. Prefeito Municipal. Consagrou-se a diocese à Virgem Imaculada e foram recebidas 966 Filhas de Maria na Pia União da Diocese.

Calcularam-se em 80.000 as pessoas que estiveram presentes. Muitas, vindas de longe, com sacrifício e espírito de penitência. O preclaro antístite, Dom Paulo de Tarso Campos, reconheceu haver a diocese respondido ao seu apêlo ao entregar a venerada imagem da Imaculada Conceição à peregrinação diocesana, tendo em vista os resultados magníficos conseguidos.

A imagem ficará nas paróquias da sede episcopal até o dia 8 de Dezembro, quando se dará o encerramento do Ano Mariano.

## ★ Botucatu e sua Peregrina.

No dia 15 de Agosto iniciou-se em Botucatu a peregrinação de N. Sra. de Fátima. Chegou a Botucatu em carro -especial ligado ao trem de luxo da Sorocabana a imagem ben-zida pelo Sr. Bispo de Leiria em 13 de Outubro de 1953, na Basílica de N. Sra. de Fátima.

Tôdas as paróquias serão visitadas até o dia 5 de Dezembro. Nesse dia haverá a renovação da Consagração da Diocese ao I. Coração de Maria.

## ★ Sêlo Eucarístico e Mariano.

Noticiam de Lima (Perú) que, por 22 votos contra 5, o Senado Peruano aprovou o sêlo pró Congresso Nacional Eucarístico e Mariano, a realizar-se em Dezembro dêste ano, cujo valor de 5 centavos ajudará a arrecadar fundos para o magno ato de fé.

## ★ N. Sra. de Fátima e a Índia.

No dia 6 de Novembro de 1953, S. Emcia. o Cardeal Tisserant, Secretário da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, benzeu solenemente o novo santuário dedicado a N. Sra. de Fátima em Quilon, Sul da Índia. O

templo, admirável obra de arte, se tornou casa de oração incessante não só para os católicos, mas também para os não católicos. O Santo Padre mandou nesta ocasião sua bênção ao Cardeal, ao apostólico Bispo de Quilon, ao clero e fiéis.

## ★ O Ano Mariano na Coréia.

Ao estabelecerem as comemorações do Ano Mariano, os Bispos da Coréia determinaram que em Outubro próximo os católicos terão um Congresso Mariano de três dias.

## ★ Estátua de Nossa Senhora pedida por operários.

Mons. Adão, Bispo de Sião, inaugurou com sua bênção uma estátua de bronze que, a pedido dos operários daquela região, se levanta agora a uma altura de 2.400 metros. Ao tocante ato, realizado no dia Imaculada, estiveram presentes, além de numerosos trabalhadores, os técnicos, engenheiros e as autoridades civís e militares.

## ★ Igrejas de Nossa Senhora no Rio de Janeiro.

Dos 440 templos católicos do Rio, mais de 200 são consagrados a Maria e entre êstes 40 igrejas e capelas estão dedicadas especialmente à sua Imaculada Conceição, afirmou o Cardeal Câmara na Pastoral sôbre o Ano Mariano.

## ★ Filme sôbre N. Sra. Aparecida.

Espera-se estar pronto, neste mês o primeiro filme documentário sôbre N. Sra. Aparecida, feito pelo Sr. Heládio Fagundes. A película focaliza a história do encontro da Imagem nas águas do Paraíba, cenários e fatos de Aparecida, e se baseia num capítulo do romance "Não desanimar", do franciscano Frei Pedro Sinzig.

## ★ Da Espanha.

*Madrid* — Por iniciativa da Associação dos Amigos da Terra Santa, será consagrado um altar espanhol na basílica da Assunção da Virgem, em Jerusalém, custeado por subscrição pública entre os espanhóis.

*Valença* — O Colégio de Advogados Valencianos, fundado em 1700, que foi um dos primeiros a pedir à Santa Sé a definição dogmática da Assunção de Maria, pede agora seja também definida como dogma de fé a Mediação da SS. Virgem.

# Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

## XIV DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Mateus, 6, 24-33)

Ensina Jesus importantíssima lição derivada da mesma natureza dos problemas por Ele evocados no Evangelho de hoje: O PROBLEMA DA RIQUEZA e O PROBLEMA DE DEUS.

“Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de aborrecer um e amar outro, ou há de acomodar-se a êste e desprezar aquê. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”

Concita pois os discípulos a confiarem mais em Deus, evitando os cuidados exagerados pela comida, bebida e vestido. Os pagãos é que se cansam por estas coisas. E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã. Porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado. Ao dia bastará sua própria aflição.

Em confirmação do que preceitua, traz à baila as aves do céu e os lírios do campo. Aquelas não semeiam, nem segam, nem fazem provimentos nos celeiros e, no entanto, o Pai celestial as sustenta. Êstes também não trabalham, não fiam, e não obstante, nem Salomão em tôda a sua glória se cobriu jamais como um dêles. Lançadas as primícias, o Mestre infere para os seus uma conclusão categórica e de ordem prática: Buscaí primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, e tôdas essas coisas se vos acrescentarão.

### ERROS

Erro é um juízo falso, desconforme com a realidade. Se o entendimento abraça a falsidade, é porque ela se lhe apresenta vestida com a roupagem aparente da verdade. Muitas são as realidades das quais se fazem juízos falsos e sobre as quais, portanto, se erra. Na escala dos erros há os de tôdas as qualidades, mais graves uns, menos grave outros, conforme a importância da realidade falseada e sua repercussão no indivíduo ou numa coletividade.

Os erros referentes a Deus e à salvação da alma são os mais lastimáveis, porquanto

as duas realidades em questão sobrepõem irrefragavelmente a quaisquer outras realidades.

Jesus alerta a todos contra um erro, em que dadas as circunstâncias da vida moderna, pode naufragar a maior parte dos homens: *Querer a salvação eterna e não sujeitar-se às leis de Deus*. O homem como humano tem as suas finalidades terrenas para atingir. Necessariamente deverá desenvolver-se no âmbito dos bens materiais, imprescindíveis à sua vida na terra. O uso indisciplinado desses bens constituem o maior empêço à conquista do Reino de Deus. E como as riquezas facilmente se transformam em meios apropriados para o exagêro dos bens terrenos, o Mestre divino afirma categoricamente: não podeis servir a Deus e às riquezas. Não condena as riquezas como riquezas, mas seu abuso que venha impedir, sobre qualquer aspecto, a salvação da alma.

### SUGESTÕES PARA A SEMANA

O filósofo Bacon, na classificação que fez dos erros, cognominou-os de ídolos. Salvo a extravagância do nome, o filósofo tem a sua razão. O erro é um espectro, um fantasma a perturbar-nos a mente, um ídolo a quem muitos sacrificam a verdade.

O maior erro de tôdas as épocas foi sempre o não usar devidamente os bens materiais. O abuso hoje cresceu incomensuravelmente. O dinheiro, por exemplo, é o ídolo da nossa geração. “Por êle se esquece a honra, a paz de consciência, os laços de família, a moral, a saúde.” Pelo dinheiro se abandona a Deus, vende-se o céu e compra-se o inferno.

### MISSAL ABERTO

Dia 19 de Setembro: XV DOMINGO DE PENTECOSTES — Missa pr. 2.<sup>a</sup> oração dos Santos Mártires São Jonuário e companheiros. Glória. Credo. Pref. da SS. Trindade.

### NO FIM DA LINHA...

Certo professor, numa aldeia francesa, deu uma aula sobre a pontuação. Ensinou quando se deve usar o ponto, a vírgula, o ponto e vírgula, os pontos de interrogação e exclamação. Em seguida chamou João, o aluno mais esperto da turma, para argul-lo:

— João, que se põe no fim da linha?

O garoto, que estava com o pensamento no

riacho que fica perto da escola, onde os peixinhos nadam inquietamente, respondeu:

— Uma isca, sr. professor!

• Quando chegares a achar doce e saborosa a tribulação, fica contente de ti mesmo, pois achaste o paraíso na terra. (Kempis.)

# Crônica Internacional

## FRANÇA

Treze por cento de uma população cumpre o preceito dominical. — Revela um censo realizado na cooperação com o Instituto de Estudos Estatísticos, que na arquidiocese parisiense, com 5.000.000 de almas, 650.000 cumprem o preceito dominical. O Cardeal Maurice Feltin, Arcebispo de Paris, comentando, acrescenta que se mais de meio milhão de almas se une durante o santo sacrifício, o número de católicos praticantes aumentará rapidamente.



## INGLATERRA

Estudam o sistema de escolas católicas. — Uma delegação de parlamentares franceses, membros da Assembléia para a liberdade da instrução, acaba de transferir-se para a Inglaterra, a fim de estudar as condições em que vivem e se desenvolvem as escolas católicas inglesas. Nesta delegação tomam parte três ex-ministros e representantes dos ministros em exercício. Os parlamentares, segundo diz "La Croix", de Paris, têm declarado que a liberdade escolar está melhor assegurada na Inglaterra que na França.



## ITÁLIA

Como recordação das vítimas do mar. — Futuramente, será erguida nas costas de Gênova uma suntuosa imagem do Salvador, como recordação dos naufragos. A iniciativa, abençoada pelo Santo Padre e levada a efeito pelo Eminentíssimo Cardeal José Siri, Arcebispo de Gênova, será concluída dentro de dois meses. A grandio-

sa imagem está sendo fundida com os pedaços de bronze enviados pelos comitês correspondentes de todas as partes do mundo e dominará o mar desde a mais longínqua embarcação.



## ARGENTINA

Instrução religiosa. — Após sete anos de proclamada a lei da Instrução Religiosa nas escolas públicas da nação, 96,6% dos alunos frequentam esta classe (por vontade expressa dos pais); o restante frequenta as de moral. Nas escolas particulares, 97% dos alunos assistem às aulas de religião.



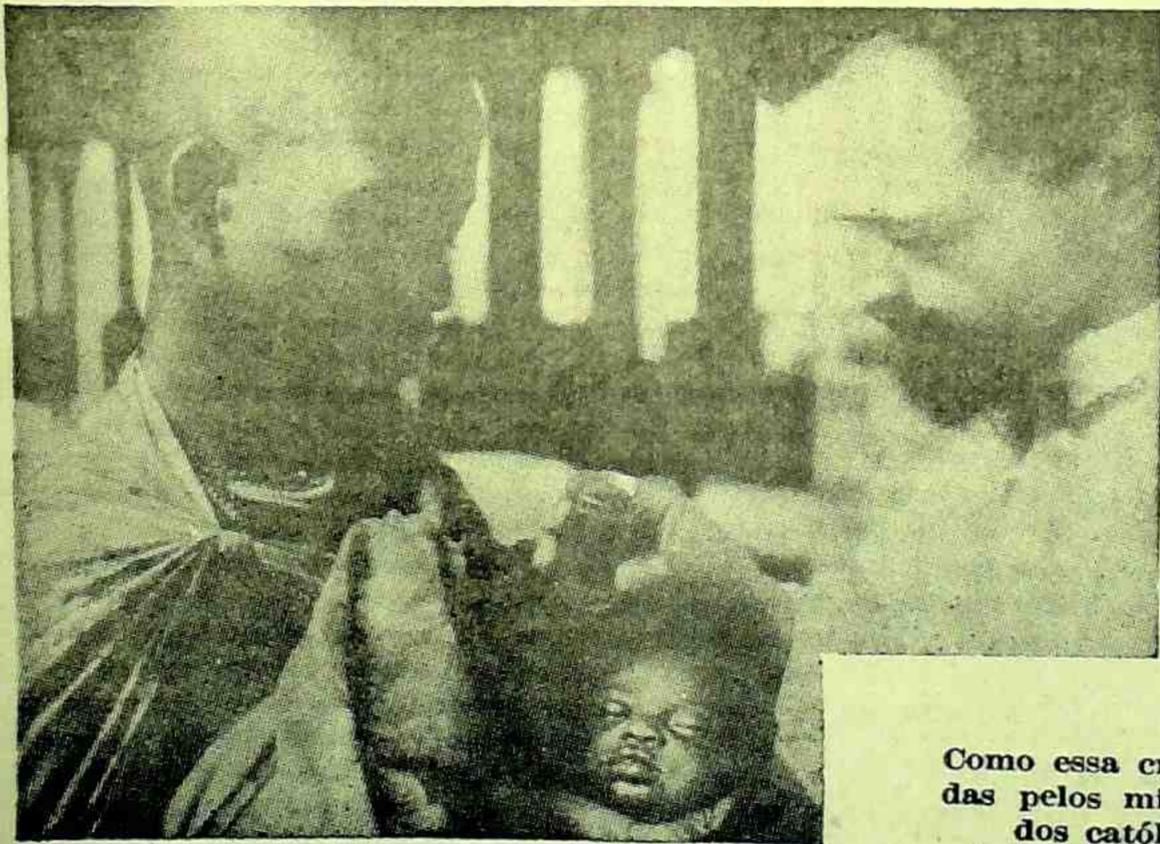
## VATICANO

Mais esmolas e orações para a Propagação da Fé. — A contribuição dos católicos de todo o mundo, para a Obra Pontifícia da Propagação da Fé, durante o ano de 1953, atingiu a soma de dez milhões de dólares. A cifra exata é de 9.992.822 dólares e ultrapassa em quase dois milhões a alcançada no ano anterior, que foi de 8.000.268 dólares.

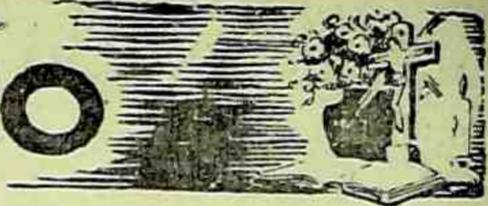
Recentemente, o Padre Javier Maria Echenique, diretor da oficina de Informação Missionária Espanhola, encerrou em Roma a reunião plenária do Conselho de Obras Missionárias Pontifícias; diz ele que estes dólares não são apenas um auxílio material, "senão uma prova tangível de que no próprio seio da Igreja o espírito de Deus é animador".

"A Obra, fundada há um século, para reunir Padre-nossos e moedas destinados ao trabalho missionário entre os infiéis — acrescenta — é hoje algo importante, profundo e necessário no progresso integral do Corpo Místico de Cristo."

Com as contribuições mínimas dos homens de todas as raças, o Papa poderá atender este ano a cerca de 600 territórios de Missões, para os quais destina uma soma total de 9.171.780 dólares.



Como essa criança, são milhares as batizadas pelos missionários, mercê dos auxílios dos católicos às Missões de infiéis.



## Devoções sem devoção

**Que é a devoção?** A devoção não é o que muitos pensam e querem: um amontoado

de práticas exteriores, um acúmulo de rezas e escapulários e medalhas, livro gordo de santinhos e fitas, etc. Tudo isto pode existir com a verdadeira devoção, mas não consiste nisto não só. A devoção na essência é o amor de Deus e o do próximo, está na vontade e não apenas no sentimento ou no sentimentalismo. Ela há de provir do interior, do coração, e não ficar tão só nas exterioridades. Há de exercer uma influência decisiva na vida do cristão, concorrendo para melhorá-lo e purificá-lo, cada dia mais. Não é rotineira, é mais espontânea, sincera, corajosa, prudente e criteriosa. Enfim, não é aqui lugar para citações e comentários sobre as definições da devoção. Basta dizer como São Francisco de Sales na sua "Filotéa": "Não está a devoção nos hábitos, nem nas coisas exteriores, nem mesmo nas penitências, jejuns, etc. Quanto a mim — dizia o Santo Doutor — a devoção verdadeira consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Isto é o essencial."

Dizer que se é devoto sem amar o próximo, é mentira, no dizer do Apóstolo. Dizer que se ama a Deus e odiar o próximo, outra mentira e outra ilusão. Portanto, compreendamos a essência da devoção.

A devoção verdadeira exige o cumprimento do dever de estado e a aceitação da vontade de Deus em todas as circunstâncias da vida.

### Falsas devoções

Há gente que se julga muito devota porque reza muito. Nosso Senhor disse: "Não são os que dizem: Senhor! Senhor! os que hão de entrar no reino dos céus, mas os que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus."

Quer dizer Nosso Senhor: orar é necessário. E tantas vezes repetiu o Divino Redentor o preceito da oração: *orai e orai sempre, pedi, batei, e se vos há de abrir*. Mas, que adianta orar sem fazer a vontade de Deus?

A devoção, dizia Monsabré, é como o ouro: pode ser pura ou com liga. O ouro verdadeiro da verdadeira devoção é coisa rara, porque muitos fazem a piedade a seu modo e capricho. Há devoções originais. Vejam exemplos. Gosto muito de exemplificar.

*Dona Zeferina* se diz devotíssima. Tem um livro de orações tão gordo, que até já se vai partindo de tantas orações e santinhos, novenas e fitas. Quando reza esquece as horas na matriz. Tem coroas e tercinhos e novenas que é um nunca mais acabar. Mas... quando sai da matriz, ali mesmo pelas escadarias e pela rua, se junta a duas ou três comadres e... tesoura na casaca do próximo! sempre a mesma ladainha: "Deus me per-

doe, eu não gosto de falar mal da vida alheia, mas..." E bate na bôca uma palmadinha.

No fim da conversa não sobrou quase ninguém. Nem o vigário escapou da tesoura.

*Dona Candoca do Monte*, na missa, parece um anjo. Cabecinha torta, suspiros seráficos, tercinho nas mãos, olhos fechados, parece uma grande contemplativa. Quem havia de dizer que, dentro de casa, o anjo é um demônio de gênio insuportável, uma caninana, uma cascável que o marido custa a suportar e a vizinhança anda em polvorosa com as brigas e o ranço da velha?

A *Chiquita Bolacha* não quer saber de confissão nem comunhão, mas toda segunda feira acende três maços de velas pelas almas na beira de uma Santa Cruz de estrada. Para ela, acendeu as velas está feito o dever para com Deus. Sacramentos, oração, vida cristã, nada disso tem importância. O principal é que não falem os três maços de velas acesas na Santa Cruz.

Esta devoção "luminosa" é muito comum. Vivem muitos nas trevas do pecado, mas, que não falem as velas acesas diante dos santos ou na estrada, pelas almas!

É a religião de cera ou de estearina...

A *Lilita* é uma bonequinha pintada, elegante, e se diz muito devota. Pertence a algumas confrarias, usa umas fitinhas, mas depois da bênção lá está em namoros escandalosos com o Vicente da Vila, nas trevas dos becos escuros, e depois do cinema ainda caminha pelas ruas desertas com seu adorador, até madrugada!

O *Chico Toicinho* tem muita devoção a Santo Antônio e queima duas dúzias de foguetes todos os anos, em 13 de Junho. Pode faltar tudo desta vida, mas os foguetes são sagrados. A promessa é cumprida fielmente. Mas o Chico vive escandalosamente amasiado com a mulher do "seu" Tininho. Deixar a má vida, nunca! Não queimar os foguetinhos no dia 13 de Junho... que gravíssimo pecado!...

E é assim que muitos devotos e devotas nunca chegam a compreender e viver como bons cristãos, nem como bons pagãos, e se dizem devotíssimos, com a vida em contradição com a fé. O verdadeiro cristão, diz o Catecismo, é aquele que é batizado, crê e professa a doutrina de Cristo.

Muitos o são apenas pelo batismo. A vida que levam em desacôrdo com a fé e em contradição com as promessas do batismo, os torna piores que pagãos. Devoção sem o dever, devoção com superstição e macumba, devoção com ódio do próximo, devoção com mundanismos escandalosos, devoção sem caridade fraterna, sem obediência à Igreja, devoção com heresia e absurdos doutrinários, isto nunca foi devoção verdadeira. Caricaturas e deturpações da legítima devoção.

Ai, devotos! Ai, devoções!...

## Nossas Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Da. Rosa M. Lepre, em favor do filho. — Devoto de S. A. M. Claret, várias graças. — Das. Antídia Colati e Maxima Morais Neves, de Tambaú. — Devoto, de Rio Claro. — Da. Glicéria de Paula Arantes, de Batatais. — Orlandia: Da. Clélia Dijas; Da. Castorina Furtado; Da. Cândida Oliveira Mielli; Da. Maria Vieira Lordi, em favor de José Eduardo. — Ituverava: Da. Neusa S. Sandoval; Da. Francisca F. de Almeida; Da. Elza Leite dos Santos, duas graças. — Da. Lídia F. Segatto, de Sertãozinho. — Igarapava: Da. Maria Estela; Da. Violeta Soares; Da. Maria L. Ribeiro, em favor de seu filho. — São Joaquim da Barra: Da. Florinda Fumagali. — Da. Maria Silveira Mendes. — Da. Zilda Bodine Arantes, de Piracicaba. — Da. Isabel Viana, de Divinópolis. — Sr. Antônio Ribeiro, de Ocauçu. — Sr. Walter de Assis, de Jaboticabal. — Devota, de Mogi-Guaçu. — A. G., de Itu. — Da. Rosa Gontijo Pires, de Arcos. — Sr. Luís Antônio Neves, de Uberlândia, em favor do filho Carlos. — Da. Emília Muguiara, de Ibiporá. — Da. Maria Zoraide, de São João da Boa Vista. — Da. Auta Augusta, de Ibiporá. — Da. Maria A. Oioli Bartolomeu, de Dois Córregos, duas graças. — Das. Celeste de Melo Mesquita, Wanda Isabel, Avia Reis de Mesquita e Sr. Osório Reis, de Três Pontas. — Sr. João Francisco Soares, de Jaguapitã. — Da. Geni P., de Jundiá. — Sr. Valeriano Figueiredo. — Da. Isabel Vasquez Lima, de Adamantina. — Da. Maria Mercedes Hildebrand, de São Carlos. — Da. Vicentina Bianco Carrazzane, de São José do Rio Preto. — Sr. Pedro Luís Ferrari, de Ibitinga. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Sr. Benedito Almeida, de São João da Boa Vista. — Da. Marly de Castro, de Constelheiro Lafaiete, duas graças. — Da. Maria Teresa Lacerda, de Lapa, duas graças. — Da. Celeste V. Lessa, de Catanduva. — Da. Maria Aparecida M. de Almeida, de Paraisópolis. — Da. Noêmia Faria, de Ibitinga. — Da. Conceição Paiva, de Juiz de Fora. — Das. Antonieta e Carlota B. Dinucci, de São Carlos. — Da. Amância S. de Lima, de Miracema. — Da. Nely Pavan, de Itapina. — Da. Maria B. Cotrin, de Mogi das Cruzes. — Devota, de Pôrto Feliz. — Da. Gabi B. Duarte, de Jaboticabal. — Das. Ruth F. Silveira e Júlia F. Alegreti, de Campinas. — Da. Mercedes Bontempi, de São Carlos. — Da. Aparecida M. G., de Catanduva. — Da. Maria Nazaré Mendes, de Paredes do Sapucaí. — Da. Aurora Andrade Oliveira, de Montes Claros. — Devota, de Cerqueira César. — Devota, de Lageado. — Da. Noêmia de Assis Barretos, do Rio de Janeiro. — Devota, de Cardoso Moreira. — Sr. Edson C. Vasconcelos, Sr. Elmo C. Vasconcelos, Da. Maria Jacinta de Oliveira e devoto, de Belo Horizonte. — Da. Maria Inês de Carvalho, de Três Pontas.

## UM PADRE NOSSO RECITADO NAS RUÍNAS DE SEOUL (Coréia)

A capital da Coréia do Sul fôra reconquistada pelas tropas americanas. Na antiga sala do Parlamento, sob a cúpula donde pedaços de vidro caíam, estilhaçados pelos bombardeamentos dos dias anteriores, o General Mac Arthur, Comandante Supremo das forças da ONU, sobe à tribuna. Os homens congregados no antigo Parlamento eram os oficiais do Estado-Maior, soldados americanos, com tôdas as mostras de esfalfamento e cansaço dos combates recentes, e correspondentes de guerra. O ambiente era de fumo e pó. Quando o general chegou à parte do seu discurso em que se referia aos favores recebidos de Deus, fêz solene pausa. Depois acrescentou: "Em devota e humilde manifestação de agradecimento perante Deus Onipotente... peço a todos os presentes que se ponham de pé e rezem comigo." A um sinal do Comandante Supremo, todos os presentes levantaram-se; as palavras do Padre Nosso foram pronunciadas espaçadamente e com grande sentimento; os outros acompanharam-no em voz baixa. Quando Mac Arthur pronunciou as palavras finais — "livrai-nos do mal, amém" — sentia-se a comoção na voz. Depois, o general pôs de novo o quépi e sentou-se.

Não deixa de ser verdade que há cenas, como esta, cheias de grandeza e religiosidade.

---

• "Cristo fêz suas as nossas enfermidades; segundo as leis do amor, suportou por nós sofrimentos e penas. Por nós, sofreu tormentos e suplicios que não merecia; nós é que os merecíamos por causa da multidão dos nossos pecados; assim Cristo fêz-se causa do perdão dos nossos pecados; porque aceitando a morte, os golpes, os opróbrios que nos eram devidos, e transferindo-os para Si, atraiu sobre Si a maldição que nos cabia." (Eusébio de Cesaréia.)

• "A felicidade na terra não depende tanto das condições exteriores da vida, como da maneira de praticar durante ela a lei da solidariedade levada até à caridade." (Godin.)

---

## O SUBMARINO EM TODOS OS TEMPOS

Bem disse Salomão que não há nada novo sob o sol. Quem diria, por exemplo, que a idéia da navegação submarina remonta à mais alta antiguidade e que já muitos sábios de eras recuadas ocuparam-se com êsse assunto?

Aristóteles contou que Alexandre Magno serviu-se de sinos de mergulho no cerco de Tiro (332 a. C.). Mas a navegação submarina tem antecedentes menos antigos e mais exatos. Em 1538 foi apresentado a Carlos I de Castela, ou seja, Carlos V, um aparelho de submersão. Máquina semelhante inventou quarenta e dois anos depois, na Inglaterra, o mecânico William Burnes. Em 1605 Miguel Pejelui construiu um barco submersível que passou, nesse tempo, por verdadeira maravilha. Em 1620, o holandês Cornélio van Drehelec construiu os três primeiros autênticos submarinos. Daí em diante foram inventados cerca de duzentos tipos de submarinos na Inglaterra, França, Itália, Espanha, Estados Unidos e outros países.



São Paulo no IV Centenário.

## A sua Bíblia é católica?

A fim de permitir a todos os católicos reconhecerem facilmente quais as edições das Sagradas Escrituras que são *integrais e completas*, isto é, **CATÓLICAS**, e *isentas de quaisquer erros de tradução ou impressão*, damos a seguir os característicos principais que diferenciam uma edição católica das outras edições *não aprovadas nem recomendadas*:

- 1) **Tôda BÍBLIA CATÓLICA** tem, nas primeiras páginas, o "*Imprima-se*" de um Sr. Bispo, isto é, a *garantia* de que é uma edição **CORRETA, EXATA** em tôdas as suas palavras e *completa*, isto é, contendo 73 (SETENTA E TRÊS) Livros *inteiros*, com tôdas as suas partes, como possuíam as Bíblias usadas pelos cristãos dos primeiros séculos.
- 2) **Tôda BÍBLIA CATÓLICA** possui anotações ao pé das páginas, *nas passagens de difícil interpretação*. Estas anotações *não devem ser confundidas* com meras referências a passagens **PARALELAS** da S. Escritura, pois são *explicações* dos trechos **OESCUROS**, que se encontram tanto no Antigo como no Novo Testamento, conforme diz São Pedro no verso 16 do capítulo 3.º de sua Segunda Epístola: "*Nas cartas (de São Paulo) há algumas coisas difíceis de entender que os ignorantes e pouco firmes deturpam. COMO O FAZEM TAMBÉM COM AS OUTRAS ESCRITURAS, para sua perdição.*"
- 3) **Tôda BÍBLIA CATÓLICA** conta, no Antigo Testamento, com um total de 46 (QUARENTA E SEIS) Livros Sagrados. *Nas Bíblias não católicas*, e portanto proibidas aos católicos, **FALTAM os seguintes Livros e trechos de Livros da Bíblia**:

- a) *Os Livros de TOBIAS e JUDITE* (depois do Livro de Neemias e antes do Livro de Ester);
- b) *os Dois Livros dos MACABEUS* (depois do Livro de Ester);
- c) *os Livros de ECLESIÁSTICO e da SABBODRIA* (depois do Cântico dos Cânticos e antes de Isaías);
- d) *o Livro do Profeta BARUC* (depois do Livro do Profeta Jeremias);
- e) *os capítulos DÉCIMO (versos 4 a 16) e ONZE A DEZESEIS* do Livro de ESTER;
- f) *os capítulos TREZE E QUATORZE, bem como os versículos 24 a 90 do capítulo TERCEIRO, do Livro do PROFETA DANIEL.*

Resumindo, *faltam*, nas Bíblias **NÃO CATÓLICAS**, 7 (SETE) LIVROS SAGRADOS INTEIROS, além de vários capítulos dos Livros de Ester e Daniel, estando alguns capítulos também *com falta de vários versículos!*

**VERIFIQUE**, pois, caro amigo, se a Bíblia que possui em sua casa é **EXATA E COMPLETA**, contendo todos os Livros Sagrados aceitos pelos cristãos de todos os séculos.



• Santa Gertrudes repetia, diariamente, mais de 300 vezes: "Senhor, faça-se a vossa vontade!"

• Quando alguém nos injuria, primeiro injuria a Deus e depois a nós. Ora, Deus sofre e perdoa; por que não sofreremos e perdoaremos nós, miseráveis pecadores e vermes da terra? (Santo Antônio Maria Claret.)



**ITAPINA** — Estando com medo de estar atacada do pulmão, depois de forte gripe, recorri a S. A. M. Claret e, indo ao médico, nada tinha. Envio, agradecida, 15,00. — Nely Pavan.

**LORENA** — Por ter alcançado graça material na família, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 200,00 para a Bolsa do santo. — Benedito Cristovam dos Santos.

**ITAQUI** — Por uma graça de saúde em favor de meu filho Pedro, envio 100,00 para as vocações. — Ormazinda Neves.

**DIVERSOS** — Da. Filomena T. Marçal agradece a S. A. M. Claret a felicidade em diversas operações que sofreu e envia 20,00.

**IGARAPAVA** — Agradecendo a S. A. M. Claret o feliz êxito em intervenção cirúrgica, e por negócios bem sucedidos, envio 70,00. — Irenéa M. Barreto.

— Agradeço a S. A. M. Claret o feliz êxito em intervenção cirúrgica e envio 50,00. — José Antônio Barreto.

**SÃO PAULO** — Tendo perdido papel importante, recorri a S. A. M. Claret com uma novena. No primeiro dia encontrei o papel. — Umbelina Vasconcelos.

**TAQUARITINGA** — Desejando a cura total de enfermidade na vista e por grande graça material, recebida de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações. — Fernando Gilberto.

**BIRIGUI** — Agradeço a S. A. M. Claret por minha filha ter sido feliz no parto e envio 50,00. — Carolina Martinez.

**CURITIBANOS** — Tendo sido feliz no exame médico dos pulmões e esperando a cura completa por intermédio de S. A. M. Claret, agradeço e envio 10,00. — Zélia Lemos.

**SANTA BÁRBARA** — Tendo conseguido arranjar uma casa e tendo sido feliz no parto, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 60,00 para as vocações. — Zilda de Barcelos Azi.

**OLIVEIRA** — Devota agradece a S. A. M. Claret a cura do filho Geraldo e envio 20,00 para as vocações.

**FLORIANÓPOLIS** — Julgando estar sofrendo do coração, pedi a S. A. M. Claret que os exames médicos fossem negativos; agradeço e envio 0,00 para as vocações. — Iná Vaz.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Da. Isolete C. Barbosa agradece a S. A. M. Claret a cura do marido, que esteve muito mal, desenganado pelos médicos, e envia 50,00.

**PASSO FUNDO** — Pedindo a S. A. M. Claret para a minha filha ser feliz na viagem, envio 50,00 para as vocações. — Homero Magalhães.

**QUELUZ** — Agradeço a S. A. M. Claret a solução de um caso em família e as melhoras de meu marido. — Clara Pereira Carvalho.

**JACARÉZINHO** — Assinante agradece a S. A. M. Claret a saúde do esposo e por ter sido feliz na viagem. Entrega 52,00.

**JAÚ** — Da. Maria Foganholo agradece a S. A. M. Claret graças de saúde em favor da mãe.

**RIO CLARO** — Minha irmã ficou muito mal depois da operação do parto. Mas recorri a S. A. M. Claret e ficou completamente curada. Eu também estive mal e pelo valimento do santo me sinto completamente curada. Envio 50,00 para as vocações. — Lola de Angelis.

**TATUÍ** — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha irmã. — Gabriela de Camargo Moreira.

**JAÚ** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu irmão Osvaldo ter sido feliz em operação melindrosa (estenose mitral) e envio 50,00. — Nair Gomes Pacheco.

**INAJÁ** — Esperando de S. A. M. Claret sarar de incômodo que me vem afligindo, envio 30,00. — Jorcelino Gonçalves.

**CURVELO** — Agradeço a S. A. M. Claret ter curado minha irmã de dor no estômago com a novena e pedacinho da relíquia do santo. — Ambrosina Ávila.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Achando-se doente uma conhecida e em momento de aflição, recorri a S. A. M. Claret, obtendo a cura da mesma. Envio agradecida 50,00 para as vocações. — Maria T. Bueno.

**UBERABA** — Envio 20,00 por uma graça de saúde obtida por intermédio de S. A. M. Claret. — Gersina C. de Azevedo.

**ALFENAS** — Da. Mariana Silva Heyden agradece a S. A. M. Claret a melhora na saúde de um filho e a proteção em grande dificuldade; envia 20,00 para as vocações.

**SANTA ALBERTINA** — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a saúde de meu filhinho José, agradeço. — Maria A. Stocco.

**SÃO PAULO** — Da. Áurea Guedes agradece graças de saúde em favor do sobrinho e envia 20,00 para as vocações claretianas.

— Da. Nair Andrade agradece grande graça de saúde e espiritual em favor da filha e entrega 100,00 para as vocações.

**PARÁ DE MINAS** — Da. Amélia Carolina dos Santos agradece a S. A. M. Claret a saúde da irmã e cunhado e envia 40,00 para as vocações claretianas.

**BELO HORIZONTE** — Em momento de aflição recorri a S. A. M. Claret e fui logo atendida. — Z. R. Alvarenga.

— Da. Maria de Lourdes pede recuperação da saúde; envia 5,00. A filha Cecília Viegas pede graça, enviando 17,00 para as vocações.

**CAETÉ** — Achando-me doente e bastante apreensivo com tudo, pedi a S. A. M. Claret me favorecesse e consegui a graça. Envio 50,00 para as vocações. — Jarbas de Oliveira.

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** — Recebi de S. A. M. Claret a cura de uma filha; o feliz êxito nos negócios de meu marido e filhos; a felicidade do casamento para filhos e a extinção de um vício de meu filho. Agradecida envio 70,00 para as vocações. — Devota.

## EXPERIÊNCIA

Uma visita chega à porta da casa. Aparece-lhe um cão a ladrar, com aspecto agressivo. A visita, aflita, pergunta aos donos, que contemplam serenamente a cena:

— O cão morde?

— Não sabemos: compramo-lo há pouco — respondem eles —. Agora é que vamos ver se ele morde ou não.

# Consultório Popular

P. 2.551.\* — *Acha Vossa Revma. que uma moça desiludida da vida e que não deseja ficar no mundo para não ser chamada de solteirona, pode refugiar-se no convento, mesmo sem sentir grande inclinação para a vida religiosa?*

R. — Se a moça não se sente chamada à vida religiosa, não deve entrar. Convento não é lugar de desiludidas nem de solteironas.

\*\*\*

P. 2.552.\* — *Há algum Convento de Clarissas no Brasil?*

R. — Há um no Rio de Janeiro. É o Convento da Porciúncula, situado na Gávea, Rua Jequitibá, 41.

\*\*\*

P. 2.553.\* — *Um clérigo pode deixar a batina par casar-se?*

R. — Se o clérigo recebeu as ordens maiores: Subdiaconado, Diaconado e Presbiterado, não pode. Se o fizer e tentar casar-se, o casamento será inválido. Se recebeu só as ordens menores, pode desligar-se do estado clerical e contrair matrimônio.

\*\*\*

P. 2.554.\* — *Qual o seu parecer sobre a revista "Alterosa"?*

R. — Não se pode dar um parecer geral que a condene ou aprove de uma vez por todas. É necessário examinar cada número em particular. Há números cujo conteúdo não merece censura ou desaprovação. Há outros, porém, que só podem ser aceitos com restrições ou merecem ser desaconselhados por apresentarem reportagens e narrações de crimes e fatos condenáveis, gravuras com piadas pesadas, apreciações desarrazoadas a respeito da Igreja.

\*\*\*

P. 2.555.\* — *Qual o seu parecer a respeito da revista "Grande Hotel"?*

R. — Não se recomenda. Sua leitura é prejudicial.

\*\*\*

P. 2.556.\* — *Sou fotógrafo. Desejo saber se é permitido ou não tirar fotografias dos noivos durante o casamento.*

R. — Em primeiro lugar deve-se ter em conta as determinações dos Exmos. Srs. Bispos. Se não houver, no interior da igreja só será permitido tirar fotografias dos nubentes durante as cerimônias do casamento. Após o ato religioso, está proibido fotografá-los em

poses diante do altar. Esta proibição da autoridade eclesiástica foi motivada pelas irreverências que se cometiam no recinto sagrado, nessas ocasiões.

\*\*\*

P. 2.557.\* — *Sou Filha de Maria. Namoro um rapaz há dez meses. Ele parece não gostar de mim, pois nunca me falou em casamento. Pelo contrário, diz que não quer casar-se. Que me aconselha?*

R. — Se ele não quer casar-se, deixe-o e procure outro. Namoro assim não tem finalidade e pode ser-lhe prejudicial. Continue a rezar pedindo a Deus que a auxilie a encontrar um rapaz sério e sincero, com quem possa casar-se e viver feliz.

\*\*\*

P. 2.558.\* — *Qual o endereço do Pe. Antônio R. Pinto?*

R. — Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso, URUCANIA (Minas Gerais).

\*\*\*

P. 2.559.\* — *Onde poderei encontrar o livro "A Igreja, a Reforma e a Civilização", do Pe. Leonel Franca, S.J.?*

R. — Esta obra e outras do mesmo autor podem ser encontradas na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — (São Paulo).

## SEMANÁRIO CATÓLICO COM TRÊS MILHÕES DE LEITORES

O semanário "Editors and Publishers" mostrou há tempos, por estatística, que a tiragem dos diários americanos em 1951 foi em média de 54.017.938 exemplares por dia.

Existem nos Estados Unidos 1.773 jornais diários, sendo 319 publicados de manhã e 1.454 à noite.

A tiragem média dos jornais da tarde é de 32.759.413, contra 21.222.525 para os da manhã.

Os semanários são também em número elevadíssimo, destacando-se entre eles um grande semanário católico. Trata-se de "Our Sunday Visitor", cuja tiragem é de 800.000 exemplares semanais. Calculam-se em três milhões os seus leitores, entre os quais, 50.000 não católicos.

As 14 edições do periódico saem para todos os países do mundo em que se fala inglês.

Já completou 40 anos de existência.

# A Igreja católica, a mais numerosa e unida entre tôdas as Igrejas

**O**S números das estatísticas não deixam de interessar a muitos, como índices seguros de prosperidade, de regular andamento ou de lastimosa decadência de uma nação, de uma família, de uma empresa produtiva ou ainda do estado em que se acha a religião que todos professam; até o conhecimento do número dos adversários é interessante para os que lutam ou trabalham com dedicação por alguma causa nobre, digna do esforço humano.

Assim, e por isso mesmo, será digno da observação dos católicos zelosos o conhecimento da estatística religiosa dos filhos da Igreja, e até o seu confronto com o número dos seus inimigos que praticamente são ou podem ser os que professam outras religiões ou ainda outras seitas que sem serem religiosas, como os indiferentes, os materialistas, não deixam de ser inimigos possíveis de toda religião.

Pos isto é digno de ter-se em conta, por exemplo, o número de católicos que há no mundo, em crescimento regular, espontâneo e em virtude da propaganda missionária, ou o que é mais freqüente, pelo aumento das famílias cristãs, quando não há perseguições sangrentas dos pagãos, dos hereges, ou anti-comunistas que fazem para os fiéis a vida impossível, como aconteceu na ocupação dominadora dos muçulmanos sobre os outros países católicos.

Assim, pois, segundo refere a revista de Paris "O Sacerdote e as Missões", há no mundo atualmente 472 milhões de católicos, ou seja, 20 por cento do total dos habitantes do globo que são pela conta 2.440 milhões.

Na Europa contam-se pelas estatísticas mais recentes 230 milhões de católicos ou 39 por cento do total de 590 milhões dos seus habitantes.

Na Ásia são 31 milhões de fiéis católicos ou 2,3 por cento dos 1.300 milhões de habitantes.

Na África são filhos da Igreja 8,5 por cento entre os seus 189 milhões.

Na América contam-se 190 milhões de católicos ou 56 por cento da população total de 337 milhões.

Os países que contam maior número de católicos são: Brasil, 48 milhões; Itália, 47 milhões; França, 35; Estados Unidos, 30; Espanha, 28.900.000; Alemanha, 26.500.000; México, 23 milhões; Argentina, 16 milhões; Ilhas Filipinas, 18 milhões.

Se aos católicos somarmos 250 milhões dos desunidos protestantes e 200 milhões de cismáticos, também disgregados, temos que a população cristã do mundo é de 922 milhões, ou seja, 37,8 por cento do total que completa a humanidade.

Nesta sumária estatística é preciso ter em conta que o protestantismo não é uma religião que se possa opôr ao catolicismo; o protestantismo, como é na verdade, não é uma religião: é um conjunto de inúmeras seitas que só concordam numa fase negativa: não

reconhecer o Papa como chefe da Igreja; no mais, cada seita segue o seu caminho, adota os seus chefes se os tem, para o regime externo, e quanto à doutrina, cada um adota as idéias cristãs que bem lhe parecem.

Assim a seita anglicana é oficial na Inglaterra, com seus altos chefes que chama bispos; mas, essa seita que abrange no seu seio a maioria dos ingleses, iludidos com as cerimônias do culto que herdou do catolicismo sob o domínio dos Tudors apóstatas, essa seita, quanto às crenças, é só um agregado de seitas em que há tantas crenças como mestres, por causa do seu liberalismo que atinge na linha inferior o próprio materialismo, disfarçando em darwinismo.

O mesmo se há de dizer da União Evangélica, cerne do protestantismo de Lutero na Prússia e nos outros Estados alemães, tendo dado o rei Frederico II o Grande faculdade aos mestres ou ministros para que ensinassem o que lhes aprouvesse, com tal que não falassem contra o govêrno.

Nos Estados Unidos é também manifesta a inferioridade religiosa dos protestantes, pois os católicos contam 30 milhões de adeptos, e já em 1926 eram 18 milhões, enquanto a seita dos batistas, a mais numerosa, nesse ano contava só 8 milhões e 400.000, seguindo-a em número a dos metodistas, com 8 milhões, sendo para se notar que devido em parte às dissensões, talvez ao materialismo implícito do darwinismo, ensinado nas escolas, havia nos Estados Unidos mais de 73 milhões de habitantes que não seguiam nenhuma igreja cristã determinada; e por outra parte as mesmas grandes seitas de batistas e metodistas estavam pela sua vez divididas em outras igrejas, sendo êsses cismas causados pela teoria do livre exame individual das suas biblias.

Quanto ao número aparentemente grande dos cismáticos orientais, deve saber-se que cada nação tem a sua igreja independente: os russos, os ucranianos separados, os búlgaros, os sérvios, os bizantinos da Turquia, os gregos, todos êles não formam uma igreja unida como a católica, mas tantas quantas são as nações, sem ter mais em conta a sua igreja mãe que era a de Constantinopla, e portanto nem os protestantes anglo-germânicos nem os cismáticos orientais podem gloriar-se alegando os tais milhões de adeptos do conjunto disgregado das suas igrejas.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

## PERGUNTAS . . .

Um hóspede obeso estava à mesa de certa família, comendo com incrível voracidade. Carlinho, menino curioso, não se contendo, pergunta-lhe:

— O sr. come tanto porque sua barriga é grande ou sua barriga é grande porque o sr. come tanto?

## O CLERO E AS ELEIÇÕES

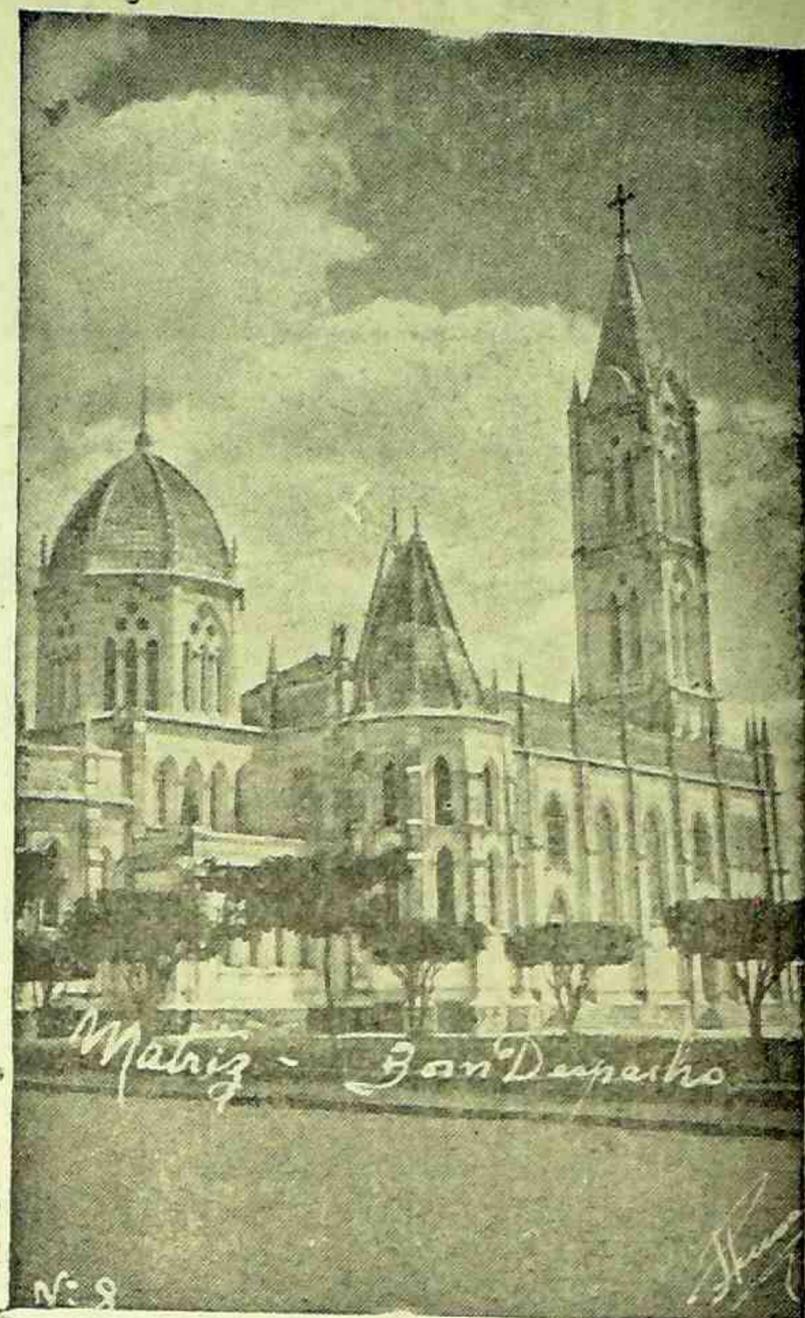
Foi distribuído pela Chancelaria do Arcebispado de São Paulo a seguinte nota:

"Iminentes no país os pródromos de vindouras campanhas eleitorais, é dever da Cúria Metropolitana lembrar ao clero as prescrições do Código de Direito Canônico, do Concílio Plenário Brasileiro e das Pastorais Coletivas do Episcopado Nacional, a fim de que todos os clérigos se coloquem fora e acima de todos os partidos políticos.

Não é permitido nesta diocese a qualquer sacerdote secular ou regular, fazer conferências ou discursos públicos sobre assuntos de natureza política, à revelia da Autoridade Eclesiástica.

Aos fiéis do laicato adverte-se que o católico, como cidadão, não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da Pátria, mas, pelo contrário, deve promovê-lo, em firmeza e sem preocupações pessoais, na medida de suas forças.

A abstenção eleitoral é contrária aos deveres do católico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão. Para orientação eleitoral dos católicos está organizada, por todo o Brasil, a Liga Eleitoral Católica (LEC)".



Matriz de Bom Despacho (Minas Gerais).

## Notícias de Legião de Maria

MARIA-ZELL (Austria) — Neste santuário de peregrinação nacional, prepara a Legião de Maria a fundação de uma agência de informações legionárias e uma livraria ambulante junto à catedral, para o que um Praesidium, ou grupo de legionários, será especialmente organizado.

★

BALTIMORE (EE. UU.) — Segundo informa um Praesidium da Legião de Maria, desta cidade, os legionários que visitam os Corpos de Cadetes do Exército americano conseguiram, em poucos meses, obter a volta aos Sacramentos de 415 homens, além de 4 batismos e 6 conversões à fé católica.

★

PARIS (França) — Realizou-se em Junho deste ano um DIA MARIANO especial nesta cidade, em comemoração do 15.º aniversário da fundação da Legião de Maria na França; no mesmo mês organizou-se em Lourdes a inauguração de um grupo especial (Praesidium) para legionários de língua inglesa, os quais manterão uma agência informativa para os peregrinos das Ilhas Britânicas e da América do Norte que visitam este Santuário de Nossa Senhora.

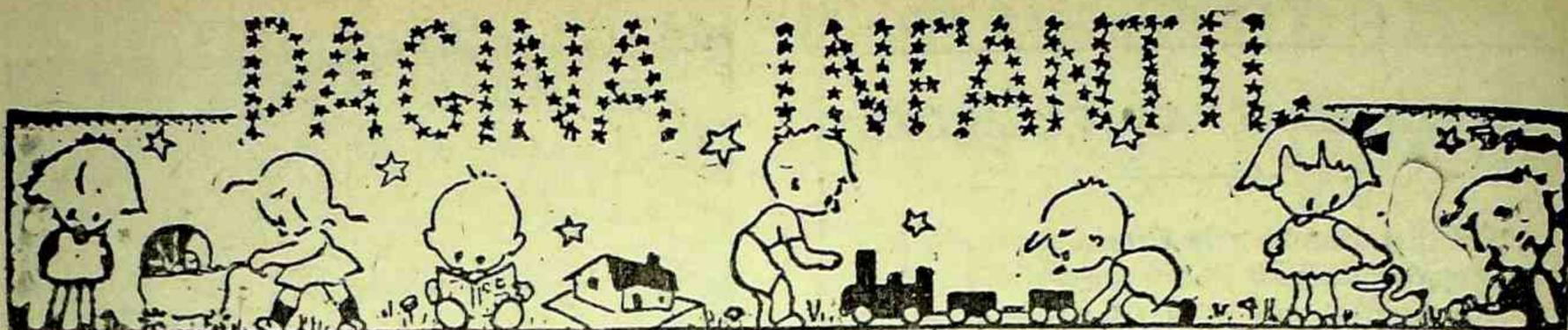
WHEELING (EE. UU.) — A pedido do Sr. Bispo Diocesano, um grupo de Legionários de Maria conduz campanha intensiva para interessar pela fé católica os não-católicos. Como se sabe, a Legião de Maria no mundo inteiro se especializa justamente nestes difíceis trabalhos de conquista.

★

MARTINICA (Índias Ocidentais) — Nos cinco anos de existência da Legião de Maria aqui já foram fundados 84 praesidia ou grupos de legionários em 42 paróquias. Neste lapso de tempo obteve a Legião a volta aos Sacramentos de inúmeros católicos, havendo desenvolvido grandemente o espírito e as idéias católicas e conseguido obstar a influência das seitas anti-católicas.

---

• Discutindo na Academia de Ciências de Paris sobre as causas da miséria, disse Fenorad, fiscal do Supremo Tribunal da França: "A causa está nos vícios capitais. Patrão ou operário que não cumprem seu dever, jamais encontram recursos bastantes para sustentar a família e satisfazer os vícios."



REGINA MELILLO DE SOUZA

## Ainda bem!

Maneco olhou para o amigo, tentando disfarçar a emoção que a mentira lhe custava, e disse:

— Não sei do seu canivete, meu caro. Você deve tê-lo perdido em outro lugar! Em minha casa é que não!

— Mas ainda ontem, quando apontávamos os lápis de côr, eu o tinha comigo, lembra-se?

— Pode ser... — resmungou o outro —. Pode ser! Mas a verdade é que não sei do seu canivete, já disse. Você deve tê-lo perdido, por aí...

Joãozinho suspirou, aborrecido:

— Que pena! — disse, por fim —. Bem sabes que êle era de estimação!

Maneco apertou ainda mais o canivete, enfiado no fundo de seu bolso, e tratou, cuidadosamente, de mudar o rumo de conversa:

— Você escreveu o que a professora mandou?

— Ainda não. Estive procurando meu canivete. Sem êle, vai ficar desfalcada minha coleção.

Desta vez quem suspirou foi o Maneco. A coleção do amigo sempre lhe fizer cócegas. Era uma caixa grande, forrada de vermelho, onde se alinhavam os canivetes, uns vinte ao todo. Se bem que um pouco enferrujados, lá estavam êles enfileirados, em ordem de tamanho: do menor, uma maravilha de canivete que não servia para nada, ao maior, largo e enfeitado, com lima de unhas e com saca-rolhas!

Joãozinho costumava usar um dêles, para apontar seus lápis. Precisamente aquêle que perdera em casa do Maneco e que o amigo encontrara num cantinho do quintal.

O primeiro impulso do Maneco fôra entregá-lo a seu dono. Depois, acabara concordando em ficar com êle, imaginando:

— Que mal haverá nisso? Joãozinho têm tantos!... Ora essa! Afinal, eu o achei! É meu! E, sem remorsos, o guardara.

Joãozinho, porém, era teimoso. E continuava falando no canivete perdido:

— Que pena! Era tão bonito, lembra-se? Tinha uns arabescos e as minhas iniciais, recorda-se?

Maneco tratou, novamente, de falar em outra coisa e perguntou:

— Quando é que você vai esquecer dêsse famigerado canivete, rapaz? Esqueça-se de uma vez! Pense na sua obrigação!

— Que obrigação?

— Na composição que a professora mandou fazer.

— Você já escreveu a sua?

— Já. E coisa bonita. Quer ver?

Êle vasculhou pelos cadernos e voltou com uma fôlha de papel, meio armafanhada.

— Leia! — disse —. Caprichei!

Joãozinho leu atentamente e maravilhou-se:

— Caramba! Você vai ganhar o prêmio!

Maneco tinha uma facilidade imensa para escrever. Errava, às vêzes, na colocação dos pronomes. Infligia várias leis da gramática, porque era desatencioso e um tanto relaxado, mas as frases brotavam espontâneas, simples, bem talhadas.

A professora dizia:

— Se estudar, você ainda dá escritor.

Maneco se alegrava com aquêle vaticínio e continuava arrebanhando todos os prêmios e as melhores notas.

Com a composição "O que serei, no futuro...", Joãozinho adivinhou. Estava tudo tão bonito, tão bem escrito, que o Maneco foi, novamente, o vencedor. Ganhou a maior nota e o prêmio: uma carteira de couro, novinha em fôlha!

Em sua casa, depois do jantar, o pai pediu-lhe que lesse, diante da família, o trabalho.

Meio enleado, Maneco se levantou. E com sua bela voz, foi lendo o que escrevera.

— Então, rapaz — disse-lhe a mãe —, quer mesmo ser, mais tarde, um bom e corajoso soldado do Brasil?

— Sim, mamãe! — respondeu o menino, com orgulho —. Um soldado forte, corajoso e bom!

— Isso exige um grande aprendizado, meu filho! Aprendizado que é preciso começar, desde já.

— De que jeito, mamãe?

— Procurando se tornar cada vez melhor, Maneco!

Feliz e orgulhoso êle se preparava para dormir, quando, ao trocar as roupas pelo pijama, o canivete do Joãozinho caiu ao chão. Maneco o ergueu, cabisbaixo. E, como uma punhalada difícil de suportar, vieram-lhe à mente as palavras de sua mãe:

— Isso exige um grande aprendizado, meu filho! Aprendizado que é preciso começar desde já!

No dia seguinte, pela manhã, Joãozinho recebeu um bilhete do amigo. Um bilhete que dizia assim: "Mando-te de volta o canivete que encontrei, pois não quero ser ladrão!..."

# AOS ACORDES DO VIOLINO



JANESIA de SOUZA RAMOS

— Qual nada, Regina! Esperei que o Sr. Gastão entrasse no escritório. Se Froilan me apanha aqui... estarei frita!

Apesar da recente mágoa, Regina sorriu com o tom inédito das expressões da empregada.

— Tu te ris, Regina? — censurou. — Aposto que não querias estar na minha pele em tal momento!

— Deus me livre!

— Que querias de mim?

— Um favor inestimável, Dália.

— Sei. Procurar Ernani, o violinista.

— Isso! Entregar-lhe esta valsa — disse Regina, apanhando uma fôlha amarelada acusando longa idade.

— "Retalhos d'alma" — leu a indiscreta jovem.

— Dize a Ernani que me sinto boa e desejo-lhe pronto restabelecimento. Apenas hoje eu soube que êle está doente.

— Só isto, Regina?

— Tenho mais. Entrega-lhe estas rosinhas: elas são um símbolo do meu estado d'alma — suspirou.

— Como invejo o Sr. Sorreni! — exclamou Dália contemplando as flores.

Regina tremeu apreensiva. O ciúme era bem real e crescente, consistindo em perigo ao sossego da menina e à tranqüillidade de Sorreni.

— Ciúmes, Dália? Feio sentimento! Não gosto disto, e se tanto falo em Sorreni é porque vejo nêle um ser abandonado e sofredor. Vejo-o tão poucas vezes e assim mesmo mal lhe posso dizer duas palavras. Contigo é diferente: estás sempre ao meu lado.

— Quando fico doente não te afliges assim!

— Nunca te vi doente! — exclamou, contendo um movimento de protesto.

Imaginem! Comparar a dedicação infinita e cega de Ernani, ao carinho efêmero da empregadinha! Como Ernani... ninguém!

Ele se entregara a Regina sem restrição, esperando em troca de tal devotamento apenas um pouquinho de amor, a luz bendita de um sorriso, enfim, palavras amigas e constantes!

Ela, a empregada, era noiva, tinha família e podia acercar-se de sua pessoa tantas vezes quantas o quisesse no decorrer das horas.

Sem relutância, a empregada impôs silêncio aos fracos gemidos do coração enciumado.

— Que mais direi ao Sr. Ernani?

A caçula tirou do bolso interno do vestido uma cápsula igual a essas que vêm com "baton". Envolveu-a num papel assetinado, prendeu as pontas com linha de seda e a confiou a Dália:

— Dize-lhe que esta singela oferenda é uma pequenina imagem de "Notre Dame", de Paris, e sempre me acompanhou. Que êle a guarde até que eu lha peça. Que não se esqueça de rezar ao tanger das Ave-Marias. Dize, dize o quanto quiseses, Dália! Que me viste chorando de saudade, sofrendo porque êle sofre, impossibilitada de correr para perto de seu leito.

Um rumor de vozes pôs a empregadinha em fuga.

A caçula voltou à sua ocupação. Sem que ninguém o soubesse, "Retalhos d'alma" era singela mensagem que enviava ao seu grande amigo. Infalivelmente êle retribuiria com outra canção, cujos dizeres seriam a resposta.

Na falta de músicas, os títulos dos livros, a tonalidade das flores simbolizavam essa correspondência novíssima. O amor é engenhoso.

A astuciosa Froilan continua perdendo no seu próprio campo.

\* \* \*

Os minutos se consumiam sarcásticos, aumentando a inquietação de Regina. A empregada com certeza se esquecera, pois ainda não voltara.

— Dália, vem, pelo amor de Deus! — exclamava consultando o relógio.

O silêncio era a resposta. Aflita, chorosa, preparando-se para se recolher, estava Regina quando as batidas convencionais a alegraram.

Nem se preocupou em verificar quem era. Abrindo a porta a meio, ordenou com sofreguidão, de trás da porta mal aberta:

— Entra! Depressa!...

Mal notou o vulto escuro, foi logo inquirendo saudosa:

— Viste-o, Dália? Como está?

A alegria a emudeceu de súbito.

Não era a empregada. Ali, diante dela, trêmulo pela aventura, estava Ernani Sorreni — o professor de violino!

— Minha Regina, perdoa-me se substituo por momentos a empregada! Se te contrario, vou-me.

Surpreendida, mal crendo nos próprios olhos, a jovem se encostara na porta. As últimas palavras recuperou a calma e tomou as mãos do professor, confessando-lhe a grande satisfação em vê-lo sadio e bem disposto.

— Vieste, Ernani! Estou contentíssima. Nossa Senhora não se deixa mesmo vencer em generosidade. Fiz sacrifícios para merecer uma graça, mas nunca pensei que fôsse tão grande assim!

Sem se conter o rapaz abraçou-a carinhosamente.

— Regina, a saudade é amarga e intensa. Precisava vir, contemplar-te, sorrir diante da graça ingênua e santa de tua bondade. Eu viria...

Sem constrangimento algum a menina recostou a cabecinha no peito amigo, emocionando-se com as batidas apressadas daquele coração rico de sentimentos nobres. Se Ernani pudesse, haveria de soldar aquêl amplexo num elo indissolúvel pelos poderes humanos. Desejaria tornar infinito aquêl instante tão divino, tão suave e por isso mesmo perseguido e escasso. Se êle pudesse...

(Continua)

# O Sinal da Cruz

por MONS. GAUME, Protonotário Apostólico.

Leiam o "Sinal da Cruz", maravilhosa coleção de cartas nas quais Monsenhor Gaume ensina a conhecer, amar e viver o Sinal do Cristão.

(Livro que de Pio IX mereceu um "Breve" especial.)

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos acompanhados da importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — São Paulo

A SEMENTE DIVINA — Livro de grande utilidade para Professôres, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 25,00 - Caixa 615, São Paulo.

## SÃO BENEDITO — O SANTO PRETO

PREÇO: Cr\$ 30,00

Para mais de dez exemplares e para revendedores e Livreiros, haverá o desconto de costume.

A mais completa biografia de São Benedito de São Filadélfio, o Santo Preto, cuja devoção é tão grande no Brasil. Acaba de sair do prelo e já se encontra à venda nas Livrarias católicas. É a obra mais completa que já apareceu em nossa língua, pois até agora possuíamos apenas resumos da vida de São Benedito. Este livro contém muitos episódios, inéditos entre nós, da vida do grande Taumaturgo. Está já na quarta edição e val muito modificado; traz o documento oficial da Igreja: a Bula da canonização do grande Santo.

Leiam a vida de SÃO BENEDITO, em sua 4.<sup>a</sup> edição,

pelo autor

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Pedidos, pelo Reembólso Postal, à

PARÓQUIA DE SÃO DIMAS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Estado de São Paulo)

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

**A V E M A R I A**

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

## Imagens de São Dimas

Lindas imagens de São Dimas, para oratórios.

Imagens em côres e em imitação de marfim. Pedidos pelo Reembólso Postal.

Preço, incluindo embalagem e despesas de correio: Cr\$ 112,00.

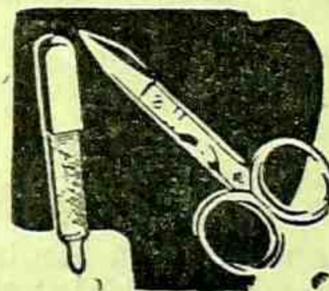
Pedidos a VICENTE RUSSO  
PARÓQUIA DE SÃO DIMAS  
São José dos Campos (E. S. P.)

## Discos de São Dimas

Discos com o Hino de São Dimas, música do Pe. João B. Lehman, S.V.D., e Jaculatórias com música do saudoso Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

O disco com a música e letra, impressas, pelo Reembólso Postal, Cr\$ 50,00.

Pedidos a VICENTE RUSSO  
PARÓQUIA DE SÃO DIMAS  
São José dos Campos (E. S. P.)



## JÁ VIU ISSO?

Uma tesourinha alemã legítima de bolso, com estojo, tudo de aço cromado brilhante: corta, limpa e lima unhas, apara charutos e é ideal para costura e bordado. Um presente elegante e durável. Oferta única, de final de estoque, Cr\$ 122,00.

Pedidos ao REEMBÓLSO MADRIGAL.

Caixa Postal 3952 — Rio de Janeiro.